

CRIE SUA PRÓPRIA LEGENDA: COM SUAS CORES FAVORITAS:



Five empty rectangular boxes, each followed by an empty circle, for coloring.

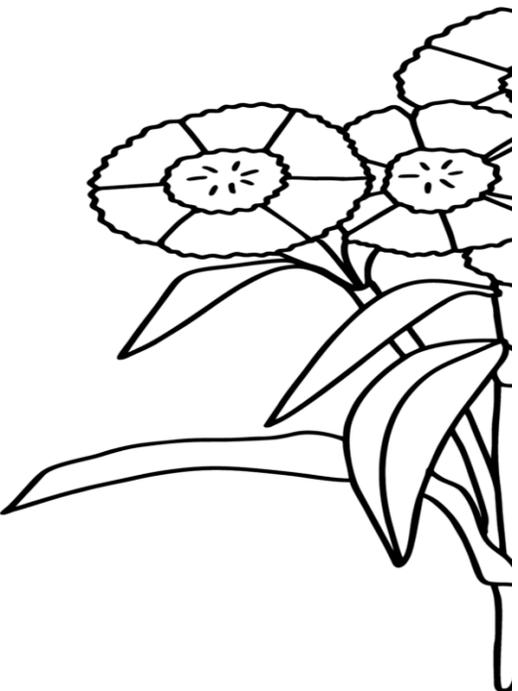
CRACHÁ	CRIADO	CREDO
CRIME	CRÚ	CRAVO
CREME	CRATERA	CRIME
CROCODILO	CRECHE	CRISTO
CRUZ	CROMADO	CRUCIFÍXO
CRENTE	CRESCER	CREDOR
CRAVO	CRISMAR	CROCANTE

CRIE SUA PRÓPRIA LEGENDA: COM SUAS CORES FAVORITAS:



Five empty rectangular boxes, each followed by an empty circle, for coloring.

CRACHÁ	CRIADO	CREDO
CRIME	CRÚ	CRAVO
CREME	CRATERA	CRIME
CROCODILO	CRECHE	CRISTO
CRUZ	CROMADO	CRUCIFÍXO
CRENTE	CRESCER	CREDOR
CRAVO	CRISMAR	CROCANTE

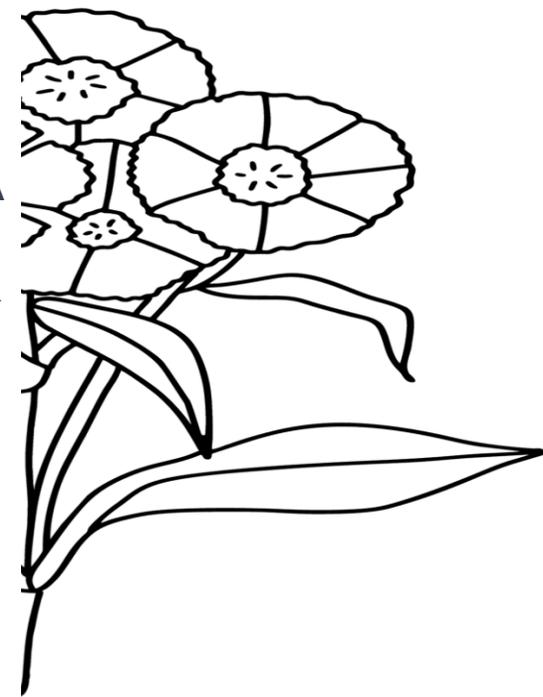


O CRAVO E A ROSA

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA DEBAIXO DE
UMA SACADA O CRAVO SAIU FERIDO E A ROSA
DESPEDAÇADA.

O CRAVO FICOU DOENTE A ROSA FOI VISITAR
O CRAVO TEVE UM DESMAIO E A ROSA PÔS-SE
A CHORAR.

OH, OH, OH, OH OH, OH, OH, OH

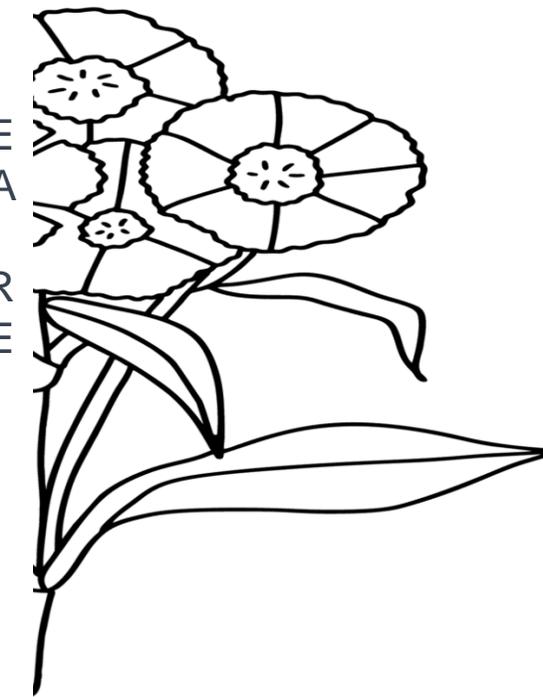


O CRAVO E A ROSA

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA DEBAIXO DE
UMA SACADA O CRAVO SAIU FERIDO E A ROSA
DESPEDAÇADA.

O CRAVO FICOU DOENTE A ROSA FOI VISITAR
O CRAVO TEVE UM DESMAIO E A ROSA PÔS-SE
A CHORAR.

OH, OH, OH, OH OH, OH, OH, OH



A CORUJA CRIOU SEUS FILHOTES NA CAVERNA.

A CRIANÇA ESTAVA COMENDO UM CHOCOLATE.

O CRAVO VERMELHO ENFEITA O JARDIM.

O CROCODILO VIVE NO RIO.

O CARACOL

O CARACOL É UM ANIMAL MUITO CURIOSO. ELE SE MOVE LENTAMENTE, DEIXANDO UM RASTRO NO CHÃO. CERTA VEZ, ENCONTROU UMA CAVERNA ESCURA E DECIDIU EXPLORÁ-LA. NO INTERIOR, HAVIA MUITOS CRISTAIS BRILHANTES QUE CRIAVAM UMA CENA INCRÍVEL. O CARACOL ESTAVA ENCANTADO COM A DESCOBERTA E DECIDIU CHAMAR SEUS AMIGOS PARA COMPARTILHAR A MARAVILHA QUE ENCONTROU.

O CRAVO VERMELHO

UM LINDO CRAVO VERMELHO CRESCIA NO JARDIM DE DONA MARIA. ELA O CUIDAVA COM MUITO CARINHO, E O CRAVO RETRIBUÍA COM SUA BELEZA EXUBERANTE. AS ABELHAS ADORAVAM VISITAR SUAS FLORES E O JARDIM SE ENCHIA DE VIDA. TODOS OS DIAS, DONA MARIA AGRADECIA PELA ALEGRIA QUE O CRAVO TRAZIA À SUA VIDA.

O CROCODILO NO CIRCO

NUM CIRCO FAMOSO, HAVIA UM CROCODILO CHAMADO CRISPIM. CRISPIM ERA CONHECIDO POR SUAS ACROBACIAS INCRÍVEIS. ELE COSTUMAVA CRUZAR UMA PISCINA COM DESTEMOR E SUBIR EM UMA PEQUENA PLATAFORMA. AS CRIANÇAS ADORAVAM APLAUDIR CRISPIM E SEU ESPETÁCULO EMOCIONANTE.

O CROCODILO NO CIRCO

NUM CIRCO FAMOSO, HAVIA UM CROCODILO CHAMADO CRISPIM. CRISPIM ERA CONHECIDO POR SUAS ACROBACIAS INCRÍVEIS. ELE COSTUMAVA ATRAVESSAR UMA PISCINA COM DESTEMOR E SUBIR EM UMA PEQUENA PLATAFORMA. AS CRIANÇAS ADORAVAM APLAUDIR CRISPIM E SEU ESPETÁCULO EMOCIONANTE.

O CROCODILO NO CIRCO

NUM CIRCO FAMOSO, HAVIA UM CROCODILO CHAMADO CRISPIM. CRISPIM ERA CONHECIDO POR SUAS ACROBACIAS INCRÍVEIS. ELE COSTUMAVA CRUZAR UMA PISCINA COM DESTEMOR E SUBIR EM UMA PEQUENA PLATAFORMA. AS CRIANÇAS ADORAVAM APLAUDIR CRISPIM E SEU ESPETÁCULO EMOCIONANTE.

O CRIADOR DE CENÁRIOS

O SENHOR CRUZ ERA UM CRIADOR DE CENÁRIOS PARA TEATRO. ELE ERA CONHECIDO POR SUA CRIATIVIDADE. SEU ÚLTIMO PROJETO ERA RECRIAR UMA CAVERNA ESCONDIDA PARA UMA PEÇA EMOCIONANTE. USANDO MATERIAIS SIMPLES, ELE CRIOU UM CENÁRIO QUE FAZIA O PÚBLICO SE SENTIR DENTRO DE UMA VERDADEIRA CAVERNA.

O Enigma do Cravo Encantado

Era uma vez, num jardim secreto escondido entre árvores altas e sombras misteriosas, um cravo diferente de todos os outros. Suas pétalas não eram apenas vermelhas, mas também brilhavam como rubis sob a luz da lua.

Este cravo tinha um segredo, guardado há séculos. Quando a noite caía e o céu se enchia de estrelas cintilantes, ele começava a dançar ao som do vento sussurrante. Suas raízes se levantavam do solo, e ele flutuava no ar como uma pequena estrela cadente.

As criaturas da noite observavam, fascinadas, enquanto o cravo realizava sua dança mágica. Corujas sábias, vagalumes brilhantes e até mesmo fadas noturnas vinham testemunhar o espetáculo. Era um segredo bem guardado entre as flores.

Ninguém sabia como o cravo havia adquirido esse poder mágico, mas todos respeitavam sua magia. Eles sussurravam enigmas uns para os outros, tentando decifrar o mistério do cravo encantado. As estrelas piscavam em padrões misteriosos, como se tentassem dar pistas para desvendar o segredo.

As crianças que passavam pelo jardim durante o dia sentiam uma sensação de admiração e curiosidade. Elas viam as flores comuns, mas sabiam que algo especial acontecia ali à noite.

Um dia, uma menina chamada Sofia decidiu desvendar o enigma do cravo encantado. Ela passou horas sentada ao lado do cravo, observando-o atentamente e fazendo perguntas ao vento noturno. Ela aprendeu a língua das estrelas e começou a entender os padrões que elas formavam no céu.

E então, numa noite estrelada, Sofia finalmente decifrou o enigma. Ela sussurrou as palavras mágicas que havia aprendido com as estrelas, e o cravo encantado revelou seu segredo.

Ele era guardião das estrelas cadentes. Quando dançava, ele as guiava pelo céu, permitindo que realizassem seus desejos nas noites escuras. O cravo estava ligado ao misterioso ciclo das estrelas e tinha o poder de realizar os desejos daqueles que acreditavam na magia.

Sofia sentiu-se abençoada por ter descoberto o segredo e fez um pedido especial naquela noite. Ela fechou os olhos, pensou com todo o coração e fez seu pedido às estrelas. O cravo encantado dançou ainda mais intensamente, guiando uma estrela cadente que cumpriu o desejo de Sofia.

A partir desse dia, as crianças do jardim também aprenderam a língua das estrelas e a importância de acreditar na magia do cravo encantado. O jardim se encheu de risos e sonhos realizados, tudo graças ao misterioso cravo que dançava sob as estrelas.

E assim, o segredo do cravo encantado permaneceu, compartilhado apenas com aqueles que acreditavam na magia do jardim noturno, onde as estrelas e as flores dançavam juntas numa harmonia mágica e encantadora.

A Competição dos Cravos Cantores

Na Floresta Encantada, onde as árvores sussurravam segredos e os riachos cantavam canções suaves, havia um evento anual que todos esperavam com grande entusiasmo: A Competição dos Cravos Cantores.

Os cravos da Floresta Encantada eram flores especiais, pois além de suas pétalas brilhantes e cores deslumbrantes, eles tinham vozes melodiosas que enchiam o ar com músicas mágicas. Uma vez por ano, todos os cravos se reuniam em um claro especial, onde um grande palco de folhas e raízes era construído.

A competição era organizada pelo sábio Velho Carvalho, a árvore mais antiga da floresta, que servia como juiz. As regras eram simples: cada cravo teria a chance de subir ao palco e cantar a música mais bonita que pudesse criar. O vencedor seria coroado como o "Cravo Cantor Supremo" e receberia um presente mágico - a capacidade de conceder um desejo a alguém em necessidade.

À medida que o dia da competição se aproximava, os cravos treinavam diligentemente. Eles praticavam suas músicas durante o dia, enquanto as borboletas e os pássaros serviam como audiência. À noite, sob o brilho da lua, eles aprimoravam suas melodias secretamente, em preparação para a grande noite.

Finalmente, o dia da competição chegou. A Floresta Encantada estava agitada de expectativa. Os animais da floresta se reuniram ao redor do palco, as estrelas começaram a cintilar acima e a brisa murmurava palavras de encorajamento.

Um a um, os cravos subiram ao palco, cada um trazendo uma canção única e mágica. Alguns cantaram sobre o brilho do sol, outros sobre a gentileza da chuva, e outros ainda sobre o mistério da noite. Cada música era uma história em si, e as crianças da floresta ouviam com olhos brilhantes e corações abertos.

Quando todos os cravos haviam cantado, o Velho Carvalho tomou sua decisão. Ele anunciou o vencedor com um sorriso solene e disse: "O Cravo Cantor Supremo deste ano é aquele cuja música tocou nossos corações e trouxe alegria a todos nós".

O vencedor, um pequeno cravo com pétalas de cor rosa, subiu ao palco com timidez. Ela escolheu conceder seu desejo mágico a uma jovem árvore que estava prestes a ser derrubada por lenhadores. Com um gesto gentil, a jovem árvore foi poupada, e todos na Floresta Encantada aplaudiram com alegria.

Assim, a Competição dos Cravos Cantores continuou a ser um evento especial, onde a música e a magia se uniam para criar momentos mágicos. E, a cada ano, os cravos lembravam a todos que a beleza da música podia tocar o coração e realizar os desejos mais profundos.

O CRAVO NO JARDIM DAS CORES MÁGICAS

Era uma vez, em um jardim muito especial chamado "Jardim das Cores Mágicas", onde flores de todas as cores e formas imagináveis floresciam em harmonia. No centro desse jardim, vivia um cravo chamado Carlito.

Carlito era conhecido por sua coragem e por seu coração generoso. Ele sempre estava disposto a ajudar os outros e, por isso, era muito querido por todas as outras flores do jardim.

Um dia, uma tempestade feroz se abateu sobre o jardim. Ventos fortes e chuvas torrenciais balançaram todas as flores, deixando-as preocupadas e com medo. O jardim parecia um lugar sombrio e confuso.

Carlito, não hesitando por um momento, tomou a liderança. Ele reuniu todas as flores e começou a organizá-las em grupos, para que se protegessem mutuamente do vento e da chuva. Ele explicou que, juntas, seriam mais fortes e capazes de enfrentar qualquer desafio.

Com disciplina e carinho, Carlito liderou todos os grupos de flores para um local seguro no jardim. Ele não apenas as protegeu da tempestade, mas também as acalmou com palavras gentis e canções suaves, que ele cantava com sua voz melodiosa.

Enquanto a tempestade rugia lá fora, o Jardim das Cores Mágicas brilhava com a luz das relações solidárias e amorosas entre as flores. Os momentos difíceis uniram todas as flores de maneira especial.

Quando a tempestade finalmente passou e o sol voltou a brilhar, o jardim ficou ainda mais bonito do que antes. As flores se ergueram orgulhosas, agradecendo a Carlito por sua liderança, disciplina e carinho.

A história do jardim se espalhou pelo mundo das flores, e Carlito se tornou um exemplo de como a disciplina e o carinho podem fazer a diferença, mesmo nos momentos mais difíceis.

E assim, o Jardim das Cores Mágicas continuou a florescer, não apenas com cores deslumbrantes, mas também com a alegria e a força que vêm da amizade, disciplina e carinho mútuos. Carlito ensinou a todos que, quando as flores se unem, podem enfrentar qualquer tempestade da vida.

O Cravo e a Importância da Obediência no Reino das Pétalas Cintilantes

No Reino das Pétalas Cintilantes, onde as flores eram mágicas e a natureza brilhava com cores deslumbrantes, havia um cravo chamado Cristiano.

Cristiano era conhecido por sua cor vibrante e suas pétalas sempre impecáveis, mas também por sua teimosia.

Certo dia, o guardião do reino, Senhor Hildebrand, convocou todas as flores para uma importante reunião. Ele explicou que havia uma tempestade se aproximando e que todas as flores precisavam se dobrar ao vento e à chuva para evitar serem danificadas. Era uma questão de sobrevivência para o reino e suas cores mágicas.

As outras flores, como as rosas e os lírios, entenderam a gravidade da situação e começaram a se curvar e se proteger. No entanto, Cristiano, o cravo, cruzou os braços e se recusou a obedecer. Ele acreditava que suas pétalas eram fortes o suficiente para resistir à tempestade.

Senhor Hildebrand tentou argumentar com Cristiano, explicando que a obediência era essencial para a segurança de todos no reino. Mas Cristiano estava determinado a fazer as coisas do seu jeito.

A tempestade chegou com força total, ventos fortes e chuvas torrenciais. As flores que haviam obedecido curvaram-se e mantiveram suas pétalas protegidas, enquanto Cristiano resistiu, mantendo-se ereto. No início, ele sentiu que sua teimosia estava certa, pois suas pétalas permaneciam intactas. No entanto, a tempestade se intensificou, e Cristiano logo percebeu que estava em apuros. Suas pétalas começaram a se curvar sob a pressão do vento e da água. Ele se esforçou para resistir, mas a natureza era mais forte.

Nesse momento de desespero, Cristiano finalmente compreendeu a importância da obediência. Ele desejou ter escutado o conselho do Senhor Hildebrand e se curvado junto com as outras flores. Ele percebeu que a teimosia o colocara em perigo.

Com esforço, Cristiano finalmente se curvou e protegeu suas pétalas. A tempestade continuou furiosa, mas agora ele estava seguro. Quando a tempestade passou, Cristiano estava molhado e um pouco desganhado, mas suas pétalas permaneceram intactas, assim como as das outras flores obedientes.

Ele aprendeu uma valiosa lição naquele dia: que a obediência não era apenas uma regra arbitrária, mas sim uma maneira de proteger a si mesmo e aos outros. Ele também percebeu que, às vezes, era importante reconhecer quando precisava de orientação e seguir o conselho de alguém mais sábio. Cristiano se tornou um exemplo de obediência no Reino das Pétalas Cintilantes, e sua história foi compartilhada de geração em geração como um lembrete de que a teimosia nem sempre é a melhor escolha.

A moral dessa história é que, assim como Cristiano aprendeu, a obediência é muitas vezes uma qualidade sábia que pode nos proteger e nos guiar quando enfrentamos desafios.

O Cravo e o Portal da Lua Azul: Uma Lição de Amizade e Respeito

No Jardim Encantado, sob o brilho suave da Lua Azul, vivia um cravo chamado Clarindo. Clarindo era conhecido por sua cor única e pelo seu coração gentil. Ele tinha muitos amigos no jardim, incluindo Rosália, a rosa vermelha, e Violeta, a violeta roxa.

Uma noite, enquanto a Lua Azul iluminava o jardim, Clarindo ouviu um som suave e misterioso vindo de uma parte do jardim que ele raramente visitava.

Curioso, ele seguiu o som até encontrar um antigo portal, todo cravejado de pedras de lua brilhantes.

De dentro do portal, emergiu uma criatura mágica chamada Luna, uma fada da Lua Azul. Luna tinha asas cintilantes e olhos cheios de sabedoria. Ela estava em busca de algo muito especial no Jardim Encantado.

Clarindo, sempre gentil e amigável, se aproximou de Luna e lhe deu as boas-vindas ao jardim. Ele perguntou como poderia ajudá-la.

Luna explicou que estava em busca de uma flor única, a Flor da Harmonia, que crescia apenas sob a luz da Lua Azul e era conhecida por curar corações partidos. Luna havia ouvido falar da beleza do Jardim Encantado e da amizade entre as flores que ali viviam, e pensou que talvez encontrasse a Flor da Harmonia ali.

Clarindo, Rosália e Violeta se ofereceram para ajudar Luna em sua busca. Juntos, eles exploraram cada canto do jardim, procurando pela Flor da Harmonia. Durante essa busca, eles enfrentaram desafios e superaram obstáculos, sempre demonstrando amizade, respeito e cooperação uns com os outros.

Finalmente, após noites de busca sob o brilho da Lua Azul, eles encontraram a Flor da Harmonia, que desabrochou em toda a sua glória à luz da lua. Luna agradeceu a seus novos amigos por sua ajuda e pegou a flor com cuidado.

Com a Flor da Harmonia em suas mãos, Luna compartilhou uma poderosa lição com seus amigos. Ela explicou que a verdadeira harmonia e cura estavam nas relações de amizade e respeito que eles haviam demonstrado durante a jornada.

A lua brilhou ainda mais intensamente, e o Portal da Lua Azul se abriu novamente. Luna agradeceu a seus amigos e partiu para seu mundo mágico, levando a Flor da Harmonia consigo.

Clarindo, Rosália e Violeta voltaram ao Jardim Encantado com corações cheios de gratidão e sabedoria. Eles compartilharam a história de sua jornada com as outras flores, ensinando-lhes sobre a importância da amizade e do respeito.

Desde então, o Jardim Encantado brilhou ainda mais, não apenas sob a luz da Lua Azul, mas também com a beleza das relações entre suas flores.

E assim, Clarindo e seus amigos aprenderam que, independentemente de onde alguém venha ou que busque, os valores da amizade e do respeito são tesouros que enriquecem a vida de todos.